



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 1

ATA DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Ata da Terceira Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao trigésimo dia do mês de maio de dois mil e dezessete, às 10h02 horas, deu-se início à Terceira Audiência Pública, do Primeiro Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB), que, em nome de Deus e da Pátria, declarou aberta a sessão e anunciou: “Esta Audiência Pública tem por finalidade analisar a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2017, da Secretaria Municipal de Saúde, conforme determina o artigo 36, § 5º da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.” O presidente formou uma comissão com os Vereadores Edimilson Tavares de Assis – PDT – (Edimilson Pau no Gato) e Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa) para fazer adentrar ao Plenário o secretário municipal de Saúde, Dr. Luís Cláudio Rocha Guillaumon e a diretora jurídico, Sra. Tânia Mara Porfírio. O Senhor Presidente agradeceu a presença dos secretários, dos vereadores e passou a palavra ao secretário municipal da Saúde para as suas considerações iniciais. **Com a palavra, o Dr. Luís Claudio Rocha Guillaumon:** “Bom dia a todos. Mais uma vez estamos aqui representando a Saúde de Suzano para fazer a nossa primeira prestação de contas da nossa gestão. Agradeço ao presidente da Casa pela oportunidade de explicar o que estamos fazendo e apresentar esta prestação de contas que é sempre bem-vinda para o município. Obrigado”. A seguir o presidente passou a palavra aos vereadores para suas considerações iniciais. Não havendo manifestação, passou a palavra ao secretário para as suas explicações da prestação de contas. O Dr. Luis Cláudio fez a apresentação dos dados do primeiro quadrimestre de 2017 da Secretaria de Saúde, encaminhados à Câmara Municipal de Suzano, via Ofício nº 39/2017 - DIRPLAN-SMS, em 25 de maio de 2017, às 9h44, na Diretoria Legislativa – protocolo: 004366. Iniciou a apresentação agradecendo a presença dos vereadores, do público que veio prestigiar a audiência e disse: “Vamos fazer a prestação de contas do nosso primeiro quadrimestre à frente da pasta da Saúde de Suzano. Novamente, agradeço a presença dos nobres vereadores, agradeço a presença de todos. Acho muito importante darmos publicidade a todas as nossas ações. A nossa Secretaria é aberta para a gente sentar e discutir a saúde da cidade, como eu bem disse na outra apresentação, que foi final do quadrimestre do ano passado. Temos a nossa primeira prestação deste quadrimestre e a gente faz referência à lei municipal que diz respeito à prestação de contas. Gostaria de focar nessa lei para a gente cumprir o que precisa e não termos tempo em demasia para discutirmos outras áreas. Já deixo à disposição, que sempre que for necessário, Presidente e nobres vereadores, que qualquer assunto da Saúde que queiram solicitar para que venhamos aqui para explicar, nós temos o prazer de fazê-lo para todos saberem o que estamos realizando, em cumprimento à Lei Complementar nº 141 de 13/1/2012. Então,



nossa Secretaria teve **Fiscalizações e Auditorias realizadas ou em fase de execução, do Tribunal de Contas Estadual** na Santa Casa, na A.P.A.E., no I.N.T.S. e nos veículos, que eram o Transporte Sanitário e Expediente Administrativo e Urgência e Emergência. Não temos nada a declarar disso, porque foi feita a auditoria sem nenhum problema.” A seguir, explicou alguns números dos próximos quadros:

Controle Social	
Conselho Municipal de Saúde	1º trimestre
Reuniões Ordinárias	4
Reuniões Extraordinárias	5
Resoluções Emitidas	9
Capacitações aos Conselheiros	0
Ouvidoria	
Em andamento	0
Finalizadas	57

“O nosso equipamento de Saúde teve um acréscimo de 15,9%. Tínhamos 44 equipamentos e agora temos 51 equipamentos”, informou o secretário.

Quantidade	Equipamentos de Saúde
22	Unidades Básicas de Saúde
5	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência -SAMU 192
4	Centro de Atenção Psicossocial
3	Polo Academias de Saúde
3	Vigilância em Saúde
2	Farmácias Populares
1	Ambulatório de Especialidades
1	Centro de Especialidades Odontológicas –CEO
1	Consultório na Rua
1	Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar
1	Hospital Contratualizado (Santa Casa).
1	Laboratório Municipal
1	ODONTOMÓVEL
1	Pronto Atendimento Municipal
1	Pronto Socorro Municipal
1	Serviço de Assistência Especializada –SAE
1	Unidade de Fisioterapia
1	CANIL

 **Secretaria Municipal de Saúde**

Total de Equipamentos a Serviço da Saúde **51**

Referente ao quadro acima, informou: “Aqui são todos os nossos equipamentos que a gente cadastra no Ministério da Saúde para conseguir recursos financeiros para custear o serviço. E alguns desses serviços não eram computados, nós



acrescemos no Ministério e estamos correndo atrás para virem as verbas a fim de custear nossos serviços.”

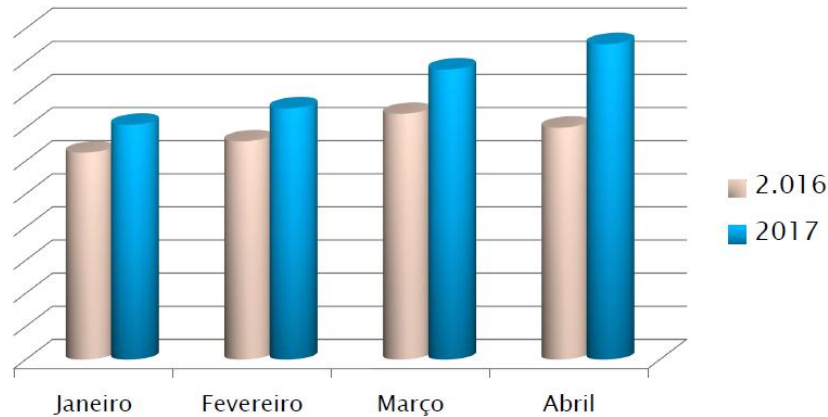
OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA - CONTRATADA – CONVENIADA + SUS

Produção Consolidada			
Competência	1º Quadrimestre		%
	2.016	2.017	
Jan	312.595	354.604	13,4%
Fev	329.719	379.478	15,1%
Mar	371.186	438.199	18,1%
Abr	350.262	451.162	28,8%
Totais	1.363.762	1.623.443	19,0%

“Este é um slide que eu fico muito orgulhoso de mostrar aqui na Casa, que já mostra um pouco do nosso trabalho que eu disse na nossa primeira prestação de contas. Eu como médico acho interessante cada vez mais melhorar o atendimento, assistência à população. Já tivemos críticas de que se está aumentando o serviço é porque tem mais pessoas doentes. Não. São mais pessoas assistidas. E o maior exemplo disso é a vacinação. Nós fazemos a vacinação em pessoas rígidas, ela está bem de saúde. Estamos prevenindo a doença. Essa ampliação se faz necessária. E o objetivo é que todos passem em atendimento médico. Quanto mais a gente consegue assistir, mais a Saúde da Cidade vai ficar coberta,” disse o Dr. Luis Guillaumon. Após ler os números do quadro acima, concluiu: “Essa é o nosso jeito de trabalhar na Saúde, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. Essa é a minha parte de gestor; essa é a minha parte de administrador. Quanto mais a gente consegue ampliar o serviço de saúde, mais a gente consegue descobrir, uma parte médica minha, problemas precocemente. Precocemente a gente consegue resolver os problemas de maneira mais eficaz. No total de 1.363.762 nós fizemos 1.623.443 nesse quadrimestre, fizemos 19% a mais. Agora vou até enfatizar um pouco mais, com toda a crise política que o país vive, com toda a crise financeira que o país vive, com toda a desgraça que a gente vê na Saúde pública do Brasil no geral, eu sou um apaixonado pelo SUS, todos sabem, eu fico feliz de poder ter contribuído e a gente vai contribuir ainda mais, que restará sempre muito o que fazer.”



OFERTA DE SERVIÇOS



Produção – 1º Quadrimestre 2.017 = 1.623.443 – ATENÇÃO BÁSICA – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – HOSPITALAR

O Secretário disse que a partir desse número, **1.623.443** - número mágico, ele iria detalhar onde cada procedimento foi realizado para ele fazer a prestação de contas. – Mostrou como são distribuídas as Unidades Básicas de Saúde: Centro, Palmeiras e Rio Abaixo. Disse que estão desenvolvendo um novo estudo, onde fazem um redimensionamento que pegam a faixa etária da população de cada região e de cada microrregião e macrorregião para saberem se cada unidade tem a proporção correta de clínico geral, pediatra, ginecologista e obstetra para ajustarem as ações. Disse: “Não adianta querermos numa região onde há muitos idosos, pormos muito pediatras, não é? A gente tem de saber o que se tem de fazer em cada região. É um estudo que estamos fazendo e terminando para acertar na mosca, porque o recurso é escasso.”





PRODUÇÃO EM UBS's + ESF - Produção 1º Quadrimestre 2017 – 1.623.443 = 100%. Atenção Básica 900.394 = 55,5%.

Unidades UBS			
Unidade de Saúde	Produtividade	ranking	
DOUTOR ANDRE CANO GARCIA - (BOA VISTA)	69.939	12,4%	1º
PREFEITO ALBERTO NUNES MARTINS - CS II	60.961	10,8%	2º
DOUTOR ISAAC OGUIME - (PQ. MARIA HELENA)	55.633	9,9%	3º
PROFESSOR JOAO OLIMPIO NETO - (CASA BRANCA)	54.313	9,6%	4º
PALMEIRAS	52.503	9,3%	5º
ALZIRA PEREIRA MAYER - (ALTERÓPOLIS)	51.430	9,1%	6º
JARDIM MONTE CRISTO	41.535	7,4%	7º
M ^{te} DE LOURDES CARDOZO MATHIAS - (JD VITÓRIA)	40.837	7,3%	8º
JOSE MARIANO DE S. COUTINHO JR- (COLORADO)	39.946	7,1%	9º
MIGUEL BADRA	32.736	5,8%	10º
ANTONIO AUGUSTO NUNES - (JARDIM NATAL)	31.773	5,6%	11º
TABAMARAJOARA	31.603	5,6%	12º
Totais	563.209		

Explicou o quadro acima: “Aqui eu só quero deixar bem claro para não haver nenhuma dúvida, não é que o primeiro foi o melhor e última foi pior. Não. É o número de procedimentos realizados. Existem algumas unidades que tem um R.H. maior, que consegue fazer esse trabalho com mais quantidade e outro com um R.H. menor que faz o trabalho, às vezes, até melhor, mas em menos quantidade do que pegou o primeiro lugar. Temos o Boa Vista com quase 70 mil e o Tabamarajoara com 31 mil procedimentos realizados, total 563 mil.”

Unidades ESF			
Unidade de Saúde	Produtividade	ranking	
JARDIM EUROPA	59.007	17,5%	1º
V. GREGORIO BONIFACIO DA SILVA - (VILA FATIMA)	55.368	16,4%	2º
MARIA JOSE LIMA SOUZA - (JARDIM IKEDA)	40.737	12,1%	3º
ANTONIO MARQUES DE CARVALHO - (JD MAITE)	38.978	11,6%	4º
DOUTOR EDUARDO NAKAMURA - (BADRA BAIXO)	36.956	11,0%	5º
MANUEL EVANGELISTA OLIVEIRA - (JD SÃO JOSÉ)	32.779	9,7%	6º
RECANTO SAO JOSE	23.475	7,0%	7º
MARCELINO MARIA RODRIGUES - (JARDIM BRASIL)	22.824	6,8%	8º
ONÉSIA BENEDITA MIGUEL - (JD SUZANÓPOLIS)	13.628	4,0%	9º
JARDIM DO LAGO SUZANO	13.433	4,0%	10º
Totais	337.185		

Referente ao quadro da **ESF**, declarou: “A Estratégia de Saúde da Família é outro tipo de abordagem na população, que eu acho interessante, é uma coisa nova, eu vivenciei na minha faculdade o início disso. A ESF é quando os agentes comunitários, junto com os médico, enfermagem visitam o local. Vão às casas das



peças. Foi realizada a princípio para atender as pessoas que vivem em local de difícil acesso. Então o agente comunitário ia, via qual era o problema e o médico ficava disponível para abrangência daquela região e resolvia o problema daquela comunidade ao longo do tempo. Ia conhecendo as pessoas. Estou dizendo isso porque é uma abordagem que a gente quer ampliar aqui em Suzano. É muito importante a gente ter esse tipo de ação, que o agente comunitário vai à casa da pessoa, o agente comunitário somos nós podendo ir lá, avisar que estão fazendo uma campanha disso, eu quero saber se está tomando o remédio direitinho e a gente consegue ampliar esse acesso de promoção em Saúde.”

PRODUÇÃO EM ESPECIALIDADES –

PRODUÇÃO 1º quadrimestre 2017 - 1.623.443 = 100%.
ESPECIALIDADES - 66.599 = 4,1%

“Aqui é interessante, eu estava até questionando, quando fizemos a apresentação lá na Secretaria de que a gente passa para 4%. A gente tem agora a noção de quanto é importante a Atenção Básica na cidade. Quanto mais atenção básica, melhora esse índice que a gente tem da especialidade. Se pararmos para pensar, a especialidade também é o tratamento de um problema que evoluiu’, informou o Secretário. A seguir, leu cada item do quadro abaixo.

Unidades ESPECIALIDADES	
Unidade de Saúde	Produtividade
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DR JORACY CRUZ	24.349
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS II SUZANO	10.676
UNIDADE MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA SUZANO	8.040
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II SUZANO - CAPS-II	7.991
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I SUZANO - CAPS-I	5.786
SAE CTA SUZANO	3.120
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL - CAPS-i	2.588
VISA / VIEP / ESPORTE - (SMS)	2.328
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS - CAPS-AD	1.721
Totais	66.599

Após a leitura dos itens, manifestou: “Isso nos mostra a visão das especialidades na cidade que são, na minha opinião, importantíssimas na divulgação e na ajuda nas Unidade Básica de Saúde e na Estratégia de Saúde da Família na nossa meta de prevenção, porque muitas vezes, aqui diz pra gente o que está acontecendo na cidade com alguns problemas. Vamos dar um exemplo: começa aparecer mais tuberculose, mais tuberculose, mais tuberculose, aqui a gente já está sabendo, liga um alerta pra gente, a gente começa a fazer uma campanha contra a tuberculose na cidade, porque a gente está percebendo que está aumentando na especialidade. Isso a gente está aprimorando e é uma rotina que temos de deixar



para a cidade, a fim de que consiga sempre ter esse tipo de alerta e a gente consiga agir rapidamente.”

PRODUÇÃO EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA E HOSPITALAR

PRODUÇÃO 1º quadrimestre 2017 – 1.623.443 = 100%
Urgência Emergência e Hospitalar 656.450 = 40,4%

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA	
Unidade de Saúde	Produtividade
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE SUZANO	378.433
SANTA CASA DE SUZANO	189.124
PRONTO ATENDIMENTO ANTONIO TANOIRO	59.354
SAMU - 4 Unidades USB e 1 Unidade USA	29.539
Totais	656.450

Sobre o Pronto Socorro de Suzano, o secretário falou: “Isso diz como é importante a gente ter um pronto socorro. E eu acho que na minha primeira apresentação aqui eu disse que a gente ia dar ênfase à rede de urgência e emergência nesse primeiro momento, por quê? Porque é onde morre gente. Quem está morrendo procura. Então, a gente tem que ser bem atendido. É lógico que fatalidade existe. É lógico que a morte existe para todo mundo. Mas a gente tem de garantir, pelo menos, o atendimento básico para que a gente não fique, eu particularmente, à frente da pasta de Saúde com alguém dizendo é culpa sua, é culpa sua. Então, a minha atenção total foi para o Pronto Socorro, junto com o Mauro Vaz, que está aqui, é o nosso diretor do pronto socorro, e a rede de urgência e emergência como um todo. Por que eu digo isso? Porque a gente quer fazer tudo ao mesmo tempo e não consegue. Então, a gente elegeu algumas prioridades. A gente precisa escolher. E a escolha nossa foi começar com a rede de urgência e emergência, fazê-la funcionar com o mínimo necessário, a gente está fazendo isso com equipes médicas completas, já melhorou muito de como a gente pegou. A gente agora começa a ter um problema secundário. Como temos equipe médica completa, temos tendo atendimento digno, começa a vir mais gente. Aumentou quase 40% o número de atendimento no Pronto Socorro de pessoas que muitas vezes vão lá que não são motivos de pronto socorro, isso faz parte também da Secretária, uma grande campanha que a gente vai querer iniciar nas Unidade Básica de Saúde, muitas pessoas vão e dizem, meu filho está há cinco dias com uma tosse. Cinco



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 8

dias, vamos tentar resolver na Unidade perto da casa dele. Então, a gente vai começar a pensar também nessas estratégias que são prioritárias”.

PROCEDIMENTOS TABELA SUS SIGTAP – (4.000 itens)

Descrição	Produção	Descrição	Produção
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	717.484	Autorização / Regulação	821
Diagnóstico em Laboratório Clínico	515.901	Parto e Nascimento	513
Ações Coletivas/Individuais em Saúde	106.375	Procedimentos Especiais em Hemoterapia	460
Coleta de Material	67.458	Cirurgias Vias Aéreas Superiores	390
Fisioterapia	47.469	Cirurgia Obstétrica	314
Diagnóstico por Teste Rápido	46.819	Cirurgia do Sistema Osteomuscular	275
Tratamentos Odontológicos	38.460	Hemoterapia	263
Diagnóstico por Radiologia	35.260	Terapias Especializadas	259
Pequenas Cirurgias e Cirurgias de Pele	10.805	Órteses, Próteses ODONTOLOGIA	199
Metodos Diagnósticos em Especialidades	9.121	Tratamento de Lesões, Envenenamento	104
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	8.294	Cirurgia do Aparelho Geniturinário	88
Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatologia	5.626	Cirurgia do Aparelho Digestivo	76
Cirurgia Bucomaxilofacial	3.178	Diagnóstico Vigilância Epidemio Ambiental	8
Vigilância em Saúde	2.296	Cirurgia (Outras Cirurgias)	7
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.901	Tratamentos em Nefrologia	4
Diagnóstico por Tomografia	1.721	Cirurgia Torácica	4
Ações Relacionadas ao Estabelecimento	1.488	Tratamentos em Oncologia	2

1.623.443

PRODUÇÃO / PROFISSIONAIS

Categoria Profissional	Produtividade	ranking
Enfermagem	531.764	32,8% 1º
Biomédico	521.531	32,1% 2º
Classe Médica	322.113	19,8% 3º
Odontologia	97.069	6,0% 4º
Agente comunitário de saúde	59.961	3,7% 5º
Fisioterapeuta geral	50.500	3,1% 6º
Telefonista (SAMU)	20.636	1,3% 7º
Psicólogo	7.715	0,5% 8º
Fonoaudiólogo	5.270	0,3% 9º
Assistente social	2.005	0,1% 10º
Terapeuta ocupacional	1.575	0,1% 11º
Nutricionista	1.520	0,1% 12º
Visitador sanitário	1.055	0,1% 13º
Agente de Combate a Endemias	584	0,0% 14º
Farmacêutico	71	0,0% 15º
Técnico segurança do trabalho	65	0,0% 16º
Arquiteto Urbanista	8	0,0% 17º
Totais ano 2.017	1.623.443	100,0%

O Secretário falou a respeito dos dois quadros acima e completou: “Aqui a gente deixa especificado cada profissional que trabalha com a gente. E aqui entram algumas coisas que não existiam, por exemplo, o arquiteto urbanista, a gente não



faturava, ele não existia para o Ministério, agora existe, foi só de abril, então há 8 procedimentos que ele realizou para a Saúde,

PRODUÇÃO 1º Quadrimestre 2017 - 1.623.443 = 100%
Classe Médica 322.113 = 19,8%

Classe Médica			
ESPECIALIDADE	Qtde	ESPECIALIDADE	Qtde
Médico clínico	128.103	Médico pneumologista	1.370
Médico pediatra	56.940	Médico angiologista	1.365
Médico em radiologia	32.893	Médico neurologista	1.188
Médico ginecologista e obstetra	27.253	Médico alergista e imunologista	790
Médico da estratégia de saúde da família	24.425	Médico hematologista	723
Médico ortopedista e traumatologista	13.639	Médico endocrinologista	699
Médico cirurgião geral	12.895	Médico dermatologista	638
Médico psiquiatra	3.856	Médico infectologista	494
Médico oftalmologista	3.646	Médico anatomopatologista	364
Médico cardiologista	3.285	Médico gastroenterologista	284
Médico reumatologista	2.906		
Médico urologista	2.184		
Médico otorrinolaringologista	2.173		
		322.113	

PRODUÇÃO 1º Quadrimestre 2017 - 1.623.443 = 100%
Enfermagem - 531.764 = 32,8%

ENFERMAGEM			
Categoria	Produtividade	<i>ranking</i>	
Enfermeiro	349.287	65,7%	1º
Auxiliar de enfermagem	182.477	34,3%	2º
Total Geral	531.764		

Sobre a enfermagem, o secretário fez um agradecimento: "Por dever do ofício, agradecer a todos os enfermeiros da rede municipal de saúde a aos auxiliares de enfermagem que estão lá todo dia atendendo. Então, a gente precisa, como eu disse da primeira vez, sempre falo o nosso olhar de gestor tem que ser com o



munícipe e com os funcionários, que são os dois seres humanos que nós atendemos. Os nossos funcionários e os nossos munícipes que passam pela rede.”

PRODUÇÃO 1º Quadrimestre 2017 - 1.623.443 = 100%
Odontologia 97.069 = 6,0%

Odontologia			
Especialidade	Produtividade	<i>ranking</i>	
Cirurgião dentista - clínico geral	84.480	87,0%	1º
Cirurgião dentista - pacientes especiais	2.791	2,9%	2º
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	2.685	2,8%	3º
Aux. saúde bucal - (ASB)	2.468	2,5%	4º
Cirurgião dentista - endodontista	1.655	1,7%	5º
Cirurgião dentista - periodontista	1.244	1,3%	6º
Cirurgião dentista - bucomaxilofacial	745	0,8%	7º
Cirurgião dentista - implantodontista	533	0,5%	8º
Cirurgião dentista - estomatologista	440	0,5%	9º
Cirurgião dentista - radiologista	29	0,0%	10º
Total Geral	97.069		

Referente à odontologia o secretário de saúde falou que ela está despontando. “Tivemos algumas ações que até o Conselho Regional de Odontologia parabenizou a nossa diretora e isso é importante para a cidade, para nós. A Saúde Bucal faz parte da nossa atenção. Não é só um sorriso bonito. Tem a ver com saúde pública. Muitas doenças são diagnosticadas pelos dentistas. A gente está implementando também dar uma olhadinha no pé diabético. Quem deita na cadeira do dentista, já vai estar deitado com o pé para cima: o senhor tem diabetes? Deixe-me dar uma olhadinha. Então, são coisas assim que a gente vai paulatinamente melhorando o nosso atendimento, ficando cada vez mais eficaz para descobrirmos doenças precocemente.”

PRODUÇÃO 1º Quadrimestre 2017 - 1.623.443 = 100%
Biomédico 521.532 = 32,1%

PRODUÇÃO 1º Quadrimestre 2017 - 1.623.443 = 100%
Outros profissionais - 150.965 = 9,3%

O secretário também agradeceu os farmacêuticos, os psicólogos, a todos os envolvidos neste informativo de Outros Profissionais.



Exames Laboratoriais Laboratório Municipal			
1º Quadrimestre Ano 2.017	Nº Pacientes	Quantidade	Média p/ PECIENTE
Janeiro	8.730	88.294	10,11
fevereiro	8.392	84.649	10,09
março	10.811	103.964	9,62
abril	8.030	80.020	9,97
Totais	35.963	356.927	10

PRODUÇÃO 1º Quadrimestre 2017 - 25.210

Sobre os exames laboratoriais manifestou: “Nós tivemos um total de 356.927 exames realizados. Temos uma média de 10 exames por paciente. Isso é importante a gente saber sempre, porque é um índice que a gente vê se está indo direitinho um número de pacientes por exame. Ali entra o hemograma, glicemia, sódio, potássio, urina. São esses exames realizados na nossa rede. Acho interessante, fico empolgado em falar isso, porque a gente, às vezes, não consegue valorizar o SUS como deveríamos. Porque em nenhum país do mundo faz o que fazemos. É lógico que a gente está em construção, até postei no Facebook, um tempo atrás, que foi a Rede BBC disse que maior obra do Brasil não foi Itaipu, não foi estrada, foi o SUS. Então, o SUS é a maior obra que o Brasil já realizou e a maior obra que muda realmente a vida das pessoas. E na minha visão, além de ser a maior obra, é a obra mais democrática do mundo. Isso nós temos de valorizar. Somos nós que tocamos o SUS aqui em Suzano, somos nós que estamos construindo cada dia isso, e somente juntos a gente constrói isso para cada vez ficar melhor.”

REGULAÇÃO Estado e Município	
“EXAMES”	QTDE
1º ELETROCARDIOGRAMA	3.440
2º ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA	495
3º ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	405
4º AUDIOMETRIA	310
5º ESPIROMETRIA	247
OUTROS EXAMES	6.684
TOTAL	11.581

“CONSULTAS”		QTDE
1º	OFTALMOLOGIA	2.079
2º	OTORRINOLARINGOLOGIA	1.075
3º	ORTOPEDIA	1.065
4º	CARDIOLOGIA	1.032
5º	ALERGOLOGIA	789
6º	UROLOGIA	602
7º	REUMATOLOGIA	390
8º	ANGIOLOGIA / VASCULAR	320
9º	DERMATOLOGIA	201
10º	NEUROLOGIA	142
11º	PEQUENAS CIRURGIAS	140
12º	GASTRO CLÍNICA	114
13º	ENDOCRINOLOGIA	112
14º	PRÉ NATAL DE ALTO RISCO	112
15º	CIRURGIA GINECOLÓGICA	90
16º	CIRURGIA GERAL	85
17º	PNEUMOLOGIA	55
	OUTRAS ESPECIALIDADES	5.226
TOTAL	TOTAL	13.629

Secretaria Municipal de Saúde



REGULAÇÃO Estado e Município

1º Rede Municipal	4.749
2º Santa Casa de Suzano	3.901
3º CONEXA	1.109
4º Hospital Luzia de Pinho Melo	618
5º Santa Marcelina de Itaquaquecetuba	545
6º AME de Mogi das Cruzes	400
7º Hospital Dr. Osiris Florindo Coelho	243
8º Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti	16
9º Santa Casa de Mogi das Cruzes	0
TOTAL	11.581

“EXAMES”

1º Rede Municipal	7.359
2º Santa Casa de Suzano	3.200
3º AME de Mogi das Cruzes	929
4º Hospital Luzia de Pinho Melo	872
5º CONEXA	462
6º Santa Marcelina de Itaquaquecetuba	265
7º Hospital Dr. Osiris Florindo Coelho	238
8º Santa Casa de Mogi das Cruzes	199
9º Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti	105
TOTAL	13.629

“CONSULTAS”

Completou dizendo: “Nós temos a regulação do Estado e do Município. É importante a gente falar, nem tudo a gente consegue fazer em Suzano. Nós temos obrigação de fazer a Rede Básica, a Atenção Básica, a Atenção Especializada. Quando fazemos essa divisão do SUS, tem a referência que o Estado faz de Alta Complexidade e tem a Baixa Complexidade que os municípios tentam realizar. Existe uma fala que eu acho legal que é: não existe Alta Complexidade e Baixa Complexidade. Existem aparelhos de alta complexidade e baixa complexidade. Porque o paciente sempre é complexo. Então, uma consulta básica é complexa. Às vezes você resolve um problema muito complexo na consulta básica, do clínico, do ginecologista ou do pediatra. Na **Regulação do Estado e Município** a gente tem da rede municipal e Santa Casa sempre em primeiro lugar. Isso é um fator para que todos nós saibamos o seguinte: nós fazemos a nossa lição de casa e ainda fazemos o que na teoria seria do Estado. Temos sim como cobrar mais do Estado para que venha ajudar mais a cidade. Essa é a prova. Porque nós também realizamos na regulação, a rede municipal e a Santa Casa de Suzano fazem juntas muito mais do que todo o resto. Este é o argumento que temos de ter aqui na cidade algum equipamento do Estado que funcione aqui. É uma briga que vamos começar daqui pra frente, para conseguirmos mais recursos do Estado não só vagas em São Paulo, que tenham mais vagas aqui, que venham mais recursos para podermos realizar procedimentos na cidade.



PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

CAPS - I - ALUMIAR		CAPS - INFANTOJUVENIL ENTRELAÇOS	
Pacientes em Tratamento	674	Pacientes em Tratamento	132
Atendimento Individual Multiprofissional	790	Atendimento Individual Multiprofissional	871
Número de Oficinas Terapêuticas	81	Número de Grupos	124
Número de Oficinas	195	Número de Oficinas Terapêuticas	120
Atendimento em Enfermagem	731	Atendimento em Enfermagem	14
Triagem de Casos Novos	23	Triagem de Casos Novos	23
Visita / Atendimento Domiciliar	37	Visita / Atendimento Domiciliar	10

CAPS - II – DEVIR		CAPS - AD	
Pacientes em Tratamento	753	Pacientes em Tratamento	848
Atendimento Individual Multiprofissional	1.160	Atendimento Individual Multiprofissional	533
Número de Grupos	591	Número de Grupos	161
Número de Oficinas Terapêuticas	60	Número de Oficinas Terapêuticas	88
Atendimento em Enfermagem	594	Atendimento em Enfermagem	0
Triagem de Casos Novos	15	Triagem de Casos Novos	260
Visita / Atendimento Domiciliar	30	Visita / Atendimento Domiciliar	34

CONSULTÓRIO NA RUA			
ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS Compartilhados	
Uso prejudicial de Alcool	53	CREAS	51
Uso prejudicial de Outras Drogas	24	CAPS AD	33
Uso prejudicial do Crack	21	Unidade Básica de Saúde	12
DST	15	Ambulatório de Especialidades	6
Transtorno Mental	12	Serviços de Urgência e Emergência	3
HIV	4	Hospital	3

“Este é um quadro geral que mostra os CAPS e toda a nossa saúde mental. A Dulce está ali, ela é uma autoridade regional que está aqui em Suzano. Todos tínhamos de agradecer a capacidade técnica e a visão que ela tem para ampliar esses nossos atendimentos, o nosso conceito de atenção na saúde mental da região. Então, nós devemos nos orgulhar de tudo o que temos. Temos o CAPs I, o CAPs II, Infanto Juvenil, Álcool e Droga, Atendimento, Consultório de Rua tudo tem de ir melhorando, aprimorando, a gente num cenário nacional, a gente está muito bem. E muito disso é da visão da nossa diretora Dulce. Fizemos uma olimpíada da Saúde Mental, no ginásio municipal, que foi uma parceria entre as Secretarias, que foi regional. Estavam lá todos os pacientes da saúde mental. Participaram. Eu dei o meu depoimento lá que quando eu fiz parte, que trabalhando na rede, por meio da Dulce, fazer matriciamento e atender esses pacientes eu falei que eu muito mais aprendi com eles do que eu os tratei, diagnostiquei alguma coisa. Porque eles dão valores às coisas simples e são mais felizes com as coisas mais simples. E a gente vai perdendo a noção do tempo. Agradeço por ter passado por lá”, explicou o secretário.

SAMU – 192

Chamadas 192		Ano 2.017
		1º quadrimestre
Engano		6.379
Envio de Unidade de Ambulância tipo A		0
Envio de Unidade de Suporte Avançado		307
Envio de Unidade de Suporte Básico		3.420
Orientações médicas sem envio de recursos		178
Trote		2.656



Referente ao SAMU, o Dr. Luís Cláudio chamou a atenção para o número alto de trotes, 2.656: “Reafirmo o que falei da outra vez, que temos de fazer uma campanha. A gente poderia aproveitar a Câmara, a assessoria de imprensa da Câmara junto com a da Prefeitura e poderíamos fazer uma campanha contra o trote. O trote é um atraso de vida para todo mundo. Quando a pessoa está ligando, poderia estar outra tentando ligar e pode dar problema”.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL			
AÇÕES	1º Quadr.	AÇÕES	1º Quadr.
Visitas Realizadas (casa a casa)	1.297		
		Cães, Gatos e Cavalos	
Bloqueio Vetorial em Áreas com Casos Suspeitos	194	Cães Capturados	11
Investigação de Denúncias – Cuidados contra a dengue	33	Cavalos Capturados	1
Visitas a pontos Estratégicos	273	Gatos Capturados	2
Animais Sinantrópicos		Eutanásias realizadas em Cães	1
Visitas e Orientações	21	Eutanásias realizadas em Gatos	0
Desratização em Prédios Públicos	3	Eutanásias realizadas em Cavalos	1
Desinsetização em Prédios Públicos	2	Investigação	
Animais Peçonhentos		Denúncias sobre Cães	39
Visitas e Orientações	16	Denúncias sobre Gatos	5
Captura	3	Denúncias sobre Cavalos	1
Animais Silvestres		Denúncias criação de Animais	6
Captura	2	Campanhas e Feiras	
Qualidade da Água		Castração	21
Amostras Colhidas	72	Vacinação	0
Análise de Laudos	72	Adoção	9

O Secretário explicou que vigilância em saúde tem tudo a ver com a Saúde: “Tem gente que ainda diz assim: vigilância é daí mesmo? Parece que é um mundo a parte, mas não é. Tem tudo a ver com a Saúde. Nós temos várias ações, temos visitas, casa a casa. É aquela parte que os agentes de zoonose, que veem a parte da dengue, da prevenção, fazemos força tarefa na rua. Visitamos bairros que têm os índices elevados. O agente vai à casa da pessoa, entra, conversa com ela, ensina como tem de fazer, virar o potinho, tirar a água, por água sanitária. Então, a Vigilância em Saúde faz essa parte. Tem os animais peçonhentos, animais silvestres, também verifica a qualidade de água. Tem a parte das ações de cães capturados, cavalos, gatos; eutanásia realizada, denúncias e campanha de castração, vacinação e adoção. A gente está cada vez mais aprimorando na cidade. É importante a gente ter essa visão e melhorarmos em todos os aspectos.”

VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 15

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Inspecções

1º
quadrimestre

Programada (Inicial + Rotina)	408
Denúncia (Sanitária)	31
Denúncia (Ambiental)	170
Solicitação de Outros Órgãos	63
Licença Deferida	123

Procedimentos Administrativos

Cancelamento Deferido	12
Determinação Técnica	191
Auto de Infração	55
Interdições	10
Incineração de Entorpecentes	7
Coleta de Amostra	7
Produtos Inutilizados	18

O Dr. Luís falou: “É importante eu falar que na vigilância a gente tem um programa na Secretaria em que convidamos, pedimos para todos os donos de estabelecimento mandar um responsável ou ele mesmo, ele participa de uma educação continuada, recebe um certificado de como armazenar o alimento, quais são os critérios que a vigilância sanitária exige. Isso é muito importante. A vigilância cada vez mais tem de ter a sua autonomia de realizar os procedimentos sempre com o nosso olhar para acompanhar direitinho.”

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Doenças Transmissíveis Notificadas	1º Quadrimestre	Hanseníase	1º Quadrimestre
Coqueluche	1	Casos Novos	2
Meningite	5	Casos em Tratamento (recidiva)	0
Rubéola	3	Abandono de Tratamento	0
Sarampo	0	Alta (CURA)	0
Outros (especificar) INFLUENZA	15	Vacinação - Doses Aplicadas	
Doenças Não Transmissíveis Notificadas		0 a 12 meses	10.852
Dengue	84	1 a 4 anos	14.463
Leptospirose	6	5 a 19 anos	9.741
Febre Amarela	1	20 a 59 anos	15.093
Outras Notificações Compulsórias		60 anos ou mais	6.880
Atendimento Antirrábico	157	Gestante	1.620
Acidente de Trabalho Grave	0	Campanha INFLUENZA (início 17/04/2017)	
Acidentes com Material Biológico	8	Crianças (6m a 4 anos)	3.628
Intoxicações Exógenas	12	Gestante	869
Violência do Sexo Masculino	4	Trabalhadores da Saúde	1.738
Violência Doméstica - Criança e Adolescente	23	Puérperas	162
Violência Doméstica - Idoso	3	Idosos	11.977
Violência Doméstica - Mulher	39	População privada de liberdade	0
Violência Sexual	14	Grupos prioritários comorbidades	1.682
Tuberculose		Outros grupos sem comorbidades	0
Casos Novos	32		
Casos em Tratamento	48		
Óbitos em decorrência da Tuberculose	4		
Abandono de Tratamento	1		
Alta (CURA)	29		
Exames para Diagnóstico	1.437		


SUZANO
Secretaria Municipal de Saúde

O secretário disse que a vigilância epidemiológica tem o mesmo raciocínio para doenças epidemiológica, em que vai fazer a mesma orientação, vai procurar se há algum problema de doença epidemiológica na região; vai fazer a campanha da vacinação acontecer na cidade. Leu o quadro acima e concluiu: “A gente consegue fazer a vacinação das doenças que se pode prevenir e atuamos nas doenças que temos de ter visão mais específica.”



S.A.E	
AÇÕES	1º Quadrimestre
Casos Novos de HIV	28
Casos em Seguimento HIV	498
Óbitos em decorrência de HIV	2
Abandono de Tratamento - HIV	0
Testagem HIV - Teste rápido	147
Testagem HIV - Laboratório	129
Casos em Tratamento - Sífilis (Mulheres)	3
Casos em Tratamento - Sífilis (Homens)	15
CTA - Intinerante	
Aconselhamentos individuais	262
Aconselhamentos coletivos para grupos	2
Testes realizados	643
Pessoas Atendidas	262
Bairros Visitados	
CENTRO	
Parque Maria Helena	
Jardim Imperador	

O secretário falando sobre a sífilis enfatizou: “É importante sempre a gente ter a oportunidade de falar, e eu conto com todos os presentes de que a gente consiga divulgar cada vez mais, existe alguns grupos internacional na internet que postam algumas inverdades da vacina, por exemplo. Dizem que a vacina dá autismo; que a vacina dá diabetes, que não é porque a população está comendo mais, ficando mais gorda que dá diabetes, é por causa da vacina. Não é. Não existe nenhum estudo que diz que isso é verdade. E a gente já começa encontrar alguns grupos no Brasil e em Suzano que não tomam a vacina, porque eu li na internet que não é bom para o meu filho. Na verdade, é um mal que a gente precisa combater antes que se espalhe. A vacinação tem de ser populacional, porque quanto mais a gente vacina, menos o vírus circula. Se você tem alguns grupos que não tomam a vacina, o vírus continua circulando. É o grande problema, por exemplo, de outras doenças que podem voltar a atacar. Sífilis também. Tem gestante com sífilis e a gente é notificado, porque o tratamento tem de ser realizado e a gestante não aceita fazer o tratamento, e quem está sendo prejudicado é o nenê. Então, é muito difícil, às vezes, e faz parte que a gente tem um trabalho e quer desenvolver a médio e longo prazo que começa nas escolas, a gente explicar que tem tratamento, que tem de ser feito a gente tem pensar nos outros.”



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 17

TRANSPORTE SANITÁRIO	2.017 1º quadrimestre
Acamados	2.004
APAE	162
Fisioterapia	278
Hemodiálise	11.640
Hospitais e/ou Clínicas na Região Metropolitana	184
Ortopedia - Retorno Pós Cirúrgico	812
Radioterapia e Quimioterapia	1.624
TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD	
Físico	46
Financeiro Despesas	7.648,56

“Nós tínhamos uma apresentação que mostrava que conseguíamos dar voltas na Terra de tanto que a gente fez de transporte sanitário, para mostrar que ele é eficiente e grandioso”, disse o secretário, referindo-se ao quadro acima.

SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SINASC		
NASCIMENTOS	1º Quadrimestre	%
Nascidos VIVOS	1.407	100,0%
Natural	736	52,3%
Cesário	671	47,7%
Natimorto (Óbito Fetal)	15	
% Natimortos x Partos	1,1%	

“Aquela primeira apresentação que eu falei da rede de urgência e emergência, a gente está finalizando, o Pronto Socorro que está melhor. Todos foram lá pra gente inaugurar aquela entrada. Agora estamos fazendo as mudanças necessárias lá dentro. Quando estiver pronta a parte de dentro, vamos convidar para a inauguração. Vamos pensar no Pronto Atendimento de Palmeiras pra gente já ir com tudo. A gente já trabalha nisso, mas eu quero focar muito nisso, porque além de a gente não deixar morrer, tem que deixar nascer. Então, é um índice que a gente vem acompanhando”, destacou o Dr. Luís Guillaumoun.



Óbitos		
GRUPOS DE CAUSA	1º QUADRIMESTRE	
Doenças do Aparelho Circulatório	121	1º
Outras Causas	102	2º
Causas Mal Definidas	88	3º
Neoplasias	71	4º
Doenças do Aparelho Respiratório	61	5º
Causas Externas	50	6º
Doenças do Aparelho Digestivo	24	7º
Total Geral	517	

Óbitos a Investigar	INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)	MULHERES em IDADE FÉRTIL	MATERNAL
	16	35	2

INVESTIGAÇÃO – SIM FEDERAL		
Análise de Óbitos - Reunião da Comissão	3	
INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)	8	50%
MULHERES em IDADE FÉRTIL	28	80%
MATERNAL	2	100%

“Nós temos os óbitos que acontecem por causa de diversas doenças. Existe sim aquilo que eu falei, que algumas gestantes não vão também ao pré-natal. A gente precisa incentivar que vá. Precisa incentivar que faça o tratamento, que faça o acompanhamento, porque está vindo gente de fora e aí não entendem como funciona a rede e a gente pode ter um índice que não é tão legal para trabalhar. Vamos para cima, todos juntos”, explicou o secretário.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BRASIL FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
SUPRIMENTOS	1º Quadrimestre
Pessoas Atendidas	174.328
Prescrições Atendidas	
Provenientes das Unidades de Saúde	138.905
Provenientes de Outros Serviços Públicos de Saúde	19.287
Provenientes de Serviços Privados de Saúde	16.136
Mandos Judiciais	
Físico	85
Financeiro	R\$ 390.990,34
Insumos para Glicemia	
Tiras Reagentes Disponibilizadas para Uso Domiciliar	606.750
Tiras Reagentes Disponibilizadas para a Rede Básica de Saúde	73.650
Lancetas Disponibilizadas para a Rede Básica de Saúde	20.550
Lancetas Disponibilizadas para Uso Domiciliar	19.975
Aparelhos de DEXTRO Disponibilizados	87

Após ler os números do quadro da assistência farmacêutica, disse: “É um índice daquela forma que eu falei: tem muito diabético na cidade, vamos fazer a campanha para diminuirmos diabetes na cidade. Cada vez mais a gente fala para as gerentes das Unidades trabalhar em alguns grupos da Unidade, para falar da



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 19

alimentação saudável, de tomar o medicamento de forma regular para que o diabetes não cause problemas e para que a gente evite na saúde da família da pessoa”.

FARMACIA POPULAR DO BRASIL	
Unidade CENTRO	1º Quadrimestre
Receitas Atendidas Segundo a Procedência da Prescrição	
SUS	3.886
Particular	649
Receitas Atendidas Segundo o Município de Residência	
Suzano	3.806
Outros Municípios	729
Receitas Atendidas por Categoria	
Venda	16.492,95
Entrega Gratuita	7.825,65
Financeiro	
Vendas no Período	24.318,60
Número de Atendimentos	4.535

FARMACIA POPULAR DO BRASIL	
Unidade PALMEIRAS	1º Quadrimestre
Receitas Atendidas Segundo a Procedência da Prescrição	
SUS	1.620
Particular	162
Receitas Atendidas Segundo o Município de Residência	
Suzano	1.583
Outros Municípios	199
Receitas Atendidas por Categoria	
Venda	5.526,28
Entrega Gratuita	3.042,30
Financeiro	
Vendas no Período	8.568,58
Número de Atendimentos	1.782

Sobre as prescrições, o secretário informou: “Na Unidade de Palmeiras a gente percebe que tem muito menos. Estamos estudando como é que podemos ampliar isso. Existe uma possibilidade de também deixar o P.A. de Palmeiras atender melhor a parte da farmácia.”

RECURSOS HUMANOS
832 Colaboradores



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 20

Nível Superior		Nível Médio	
200	Médicos	215	Auxiliar Enfermagem
63	Cirurgião Dentista	36	Odontologia
11	Fisioterapeuta	116	Administrativo
88	Enfermeiro	5	Agente Sanitário
6	Nutricionista	24	Agente de Vetores
15	Psicólogo	15	Técnico de Laboratório
6	Assistente Social	31	Técnico de Farmácia
9	Fonoaudiólogo	1	Técnico Segurança do Trabalho
3	Terapeuta Ocupacional	1	Coordenador TI
11	Farmacêutico	14	Outros
3	Biomédico		
2	Arquiteto		
3	Encarregado		
3	Encarregado de UBS		
1	Biólogo		
		458	

Nível Básico		Outros Profissionais	
57	Motorista	11	Comissionados
63	Limpeza e Manutenção	3	Estagiários Remunerados
2	Laçador		
1	Coord. Transporte Samu		
106	ACS		
6	Rádio Samu		
10	TARM Samu		
1	atividades escolares		
1	eletricista		
1	Telefonista		
		14	

424	248
------------	------------

FONTES ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS MUNICIPAL – ESTADUAL – FEDERAL

Fontes Origens e Aplicações de Recursos	Receitas 1º Quadrimestre 2.017	%
Municipal - TESOURO	23.884.601,02	62,8%
Estadual - Incentivos a Programas de Saúde - PABINHO	480.994,27	1,3%
Estadual - Convênios do Estado SUS	284.287,50	0,7%
Federal - Atenção Básica	3.410.143,60	9,0%
Federal - Média e Alta Complexidade – MAC	8.868.845,10	23,3%
Federal - Assistência Farmacêutica	608.405,20	1,6%
Federal - Vigilância em Saúde	524.915,95	1,4%
Federal - Investimento	0,00	0,0%
Federal - GESTÃO DO SUS	0,00	0,0%
Federal - Convênios da União SUS	0,00	0,0%
Total	38.062.192,64	

O secretário leu os itens do quadro acima.



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 21

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Despesas		
	1º Quadrimestre Ano 2.017		
	Empenhado	Liquidado	Pago
Ação: 301 - Atenção Básica	37.203.593,93	23.568.899,68	20.422.366,29
Ação: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	43.145.310,67	20.374.619,48	17.980.566,63
Ação: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico	2.145.112,06	1.148.569,73	334.921,04
Ação: 304 - Vigilância Sanitária	446.328,39	35.216,25	31.582,44
Ação: 305 - Vigilância Epidemiológica	1.783.511,32	1.314.662,80	1.163.103,98
Total Geral	84.723.856,37	46.441.967,94	39.932.540,38

O secretário explicou: “Temos os recursos empenhados para cada pasta aplicar, cada um tem o seu jeito de aplicá-los. A gente tem o recurso porque são 84 milhões que temos disponível para gastar não neste quadrimestre, alguns sim, outros não, então fica um número mais diferenciado. O que é interessante a gente saber é que a gente tinha 46.441 mil reais liquidados e a gente pagou 39.932 mil reais. Quero finalizar a apresentação agradecendo novamente. Tentei ser o mais sucinto possível. Cada um dos senhores tem a prestação. Fico aberto a vir sempre aqui sem ser na prestação de contas, porque acho que a prestação de contas tem de seguir a lei municipal que eu falei no início para a gente não mudar o foco. Gostaria de propor que a gente fizesse algumas explicações sobre algumas ações pontuais da Saúde daqui para frente, a fim de fazermos a melhoria que a cidade já começou. São quase 20% do quadrimestre a mais, comparado com o do quadrimestre passado. Quero que isso cresça. A gente precisa de recurso, a gente precisa aqui queimar um pouco de neurônios para achar a solução, mas só assim que a gente consegue andar, evoluir e ter a frase que eu sempre falo: a Saúde que temos e a Saúde que queremos, que só depende de nós. Muito obrigado a todos.” (palmas) A seguir, o presidente agradeceu ao secretário e nomeou os vereadores presentes: Edimilson Tavares de Assis – PDT – (Edimilson Pau no Gato), Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Gerice Lione), Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa), Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS), Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD), André Marcos de Abreu - Pacola(DEM), Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT), José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro), Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van) e Ver. José Silva de Oliveira – PMDB (Zé Lagoa) e perguntou ao secretário: “E a vacina dos idosos, como está andando? Quanto tem nascido de crianças em Suzano, nascem bastantes bebês? Quero ver a cidade crescer.”

RESPOSTA: “Sim, tivemos uma reunião ontem na Secretaria, na parte de obstetrícia da Santa Casa, e está lotada. A gente precisa até estudar uma forma para conseguir ampliar esse número de atendimentos, para dar qualidade às gestantes. Se a gente for parar para pensar, a maternidade da Santa Casa é o único serviço público que temos na cidade para fazer esse tipo de tratamento.”



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 22

Então, o nosso enfoque é que fique lá. Quanto à vacinação dos idosos, estamos numa taxa, eu acho que entra um pouco naquilo que eu falei que existe uma campanha... não precisa vacinar, mas precisa sim. A gente está com 81% da faixa que a gente gostaria de vacinar, e a meta é 90%. Então, tem 9% para vacinar. Com o prazo aumentado, a gente quer trazer essa população que não vacinou até agora, para vacinar.” **Com a palavra o Ver. José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro):** “Sr. Secretário, quero parabenizá-lo e toda sua equipe. Aproveito e pergunto-lhe a respeito desses médicos que estão indo para as UBSs. Eu li alguma coisa no jornal, não lembro a data. Como o senhor viu na prestação de contas, aquela UBS do Alterópolis está sobrecarregada; ela atende o Jardim Revista, Alterópolis, Margarete, Gardênia e aquele pessoal sem terra. Lá tem mais o menos umas dez mil famílias. O senhor tem previsão de quando virão os médicos para essas UBSs? Vai ser destinado algum médico para a UBS de Alterópolis?” **RESPOSTA:** “Esta é uma questão que, desde o começo, a gente está bolando lá na Secretaria, que faz parte do nosso redimensionamento da rede. Ela exige que a gente tenha um número exato de profissionais necessários para a rede e fazer a contratação deles. A nossa maior dificuldade no momento são os recursos alocados para este ano, na nossa totalidade, não consigo fazer essa contratação que eu gostaria. Então o que a gente faz? Chamamos o que a gente tem do concurso passado. Contratamos o que é possível contratar com o recurso que tem na Secretaria e vamos alocando nas unidades. A gente conseguiu três médicos do Mais Médicos, isso ajuda um pouco. Tudo que a gente consegue, ajuda, porque às vezes, não é na unidade que eu vou por, mas se eu ponho numa outra unidade eu posso passar um RH para lá, e a gente vai fazendo esse remanejamento. Todos os estudos que realizamos na Secretaria são para, daqui para frente, a gente começar trabalhar um pouco mais o RH das unidades. E estamos programando o processo seletivo para podermos cumprir com essas metas. Mesmo assim, num processo seletivo, temos de trabalhar muito bem, porque existe também da parte médica, o não comparecimento do concurso. Fazemos o processo seletivo e não aparece ginecologista, por exemplo. Então, a gente tem que passar por uma outra linha de ação. É ver como é que fazemos uma outra contratação como, por exemplo, de PJ. Ah, mas aí a Prefeitura não pode contratar PJ direto, tem que ser via OS. Ah, mas a OS já tem um contrato que foi feito da outra gestão. Então, estamos trabalhando tudo isso. É um pouco mais burocrático para podermos sanar todos esses problemas, que sabemos que existem e estamos trabalhando para resolver.” **PERGUNTA:** “Como já tivemos várias reuniões lá, inclusive com o Lavoura, e está totalmente defasado, faltam médicos, as brigas continuam, as filas continuam. A gente está sempre lá acompanhando, tentando dar uma atenção, porém não temos previsão de médico para lá de forma alguma. Não teria como alocar um médico para dar uma atenção lá?” **RESPOSTA:** “Sim, o processo seletivo já está na administração. A gente já pontuou e já está na administração o processo seletivo para a contratação desses médicos.” **PERGUNTA:** “Justamente para essa unidade, Secretário?” **RESPOSTA:** “Sim.” O vereador agradeceu o secretário. **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** “Primeiramente, bom dia a todos, bom dia, Secretário, funcionários, imprensa, público presente. Secretário, na verdade eu tenho quatro questões. É nítido, é visível que a gente tem visto os avanços da saúde. A gente tem acompanhado pela imprensa a questão das



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 23

farmácias populares que vão fechar. O município tem feito alguma coisa para evitar isso? Isso é uma decisão do governo federal, é irreversível? Esta é uma pergunta que eu faço a Vossa Excelência. A outra, Secretário, é a respeito, mais uma vez, da UBS lá no Jardim Revista e da outra unidade que é a UPA. Haja vista, Secretário, que há aproximadamente vinte dias eu estive junto ao Executivo Municipal, não sei se é do conhecimento de Vossa Excelência, este vereador abriu mão de uma emenda impositiva, referente ao ano de 2016, para que terminassem a UBS do Jardim Revista. Eu e a Vereadora Neusa também abrimos mão da emenda impositiva, totalizando aproximadamente R\$ 350, R\$ 360 mil. Alegaram a este vereador que certamente terminaria aquela obra. Queria saber como está, se já existe uma data prevista para que a gente termine aquela obra. Uma outra questão, Secretário, sábado eu estava em Ribeirão Pires, quando uma senhora me ligou, reclamando que não existia papel higiênico na Santa Casa e nem no Pronto Socorro, inclusive mandei um assessor lá. Sábado, o senhor Marcos Rogério de Farias esteve lá com dor insuportável nas costas e ontem voltou ao mesmo local e alegou a este vereador que não conseguia fazer Raios X. Eu queria saber se a gente está fazendo Raios X, se não está, o que está acontecendo? Por favor!”

RESPOSTA: “Primeiramente, a farmácia popular é um programa do governo federal, que a gente não tem gerência nesse assunto diretamente, mas, com certeza, deixar de ter uma farmácia só por deixar é sempre prejudicial. Falei na minha apresentação, já para deixarmos isso exposto, que mesmo não tendo a farmácia popular, por exemplo lá em Palmeiras, paralelamente, o atendimento será realizado no Pronto Atendimento. Então, a gente abre um serviço lá de farmácia. Vai ser até melhor na verdade, porque a gente não está obrigado a ficar restritamente no que o governo federal pede, e a gente pode fazer um período ampliado, que é uma das coisas que eu quero começar a fazer nesse segundo momento agora, que é ampliar o atendimento em algumas Unidades Básicas de Saúde, pra gente poder funcionar para aqueles pacientes que trabalham, porque no horário de atendimento normal na unidade não tem essa oportunidade de ir até o local. Quanto aos outros questionamentos, eu vejo, particularmente, que são alguns dos percalços que a gente passa ainda em Suzano. São pontuais, a falta de papel higiênico na Santa Casa. Quando a gente vai investigar é porque o fornecedor atrasou, não tinha o produto, mas no geral isso tudo está sendo feito. Então, muitas das vezes que eu fico sabendo de uma coisa dessas, a resposta já é: fornecedor não entregou, está faltando, já vai entregar amanhã, e a gente consegue efetivamente resolver o problema. Só para finalizar, não é um problema crônico, são problemas pontuais que a gente vai resolvendo. E sempre que acontece um problema pontual, tentamos já que na próxima que não aconteça. A gente vai atuando em cima disso”. **PERGUNTA:** “Gostaria de saber se o problema do Raios X é temporário, se vai ser sanado, e a respeito da minha Unidade Básica de Saúde e da minha UPA.” **RESPOSTA:** “Sobre o Jardim Revista, a gente já até conversou, são ações de governo, não só da saúde, porque são verbas que a administração, o planejamento, o financeiro e a saúde discutem, num colegiado que a gente faz junto com o prefeito, para a gente ter essas ações nessas unidades. O que eu acho, e que a gente acha que tem isso em comum, é que não quero ter obra parada. Se tem obra na cidade que é para a Saúde, vamos usar para a Saúde. Agora, se não vai ser UPA, por exemplo, se vai ser um Pronto



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 24

Atendimento ou se vai ser uma Unidade Básica de Saúde ampliada, a gente ainda não fechou o que será realizado. Porque temos a restrição financeira e os repasses do governo federal para também pensar no assunto”. **PERGUNTA:** Só voltando a esta questão, Secretário, é que no Revista nós temos duas unidades lá. Nós temos a UBS e temos a UPA. Então, nós vereadores, eu e a Vereadora Neusa, inclusive, abrimos mão da emenda para que fosse aplicada nessa obra. Alegaram para nós que, com trezentos e pouco se terminava a UBS, e a UPA estaria em estudos. Então, refiro-me à emenda impositiva que nós direcionamos o dinheiro para lá, eu gostaria de saber se já existe um parecer. Se já contratou a empresa, se é a mesma empresa que vai continuar, quando que vai terminar a obra? **RESPOSTA:** “O trâmite nosso é falar. O que a gente quer, como a gente quer, tamanho da unidade, daqueles fatores que eu apresentei. Porque a gente precisa de ter tantas salas, porque a gente precisa de pediatria, precisa de clínico. Este é o nosso trâmite legal. Depois a gente alimenta um sistema que vai para o Ministério e tudo, e passa para o Obras. Daí o Obras vai tocando isso daí. Então, esses questionamentos a gente tem que fazer para o Obras, que depois nos posicionam. O que eu estou sabendo, de antemão, atualizado, o que eles passam para gente, é que a unidade básica está entrando no cronograma e que gente tem de rediscutir a UPA. Sobre Raios X, já está funcionando.” **Com a palavra a Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Gerice Lione):** – “Bom dia, Secretário, bom dia a todos os presentes. Quero parabenizar também os funcionários, os agentes de saúde. A minha pergunta é sobre o que se pode fazer em relação ao atendimento para a população. Vou dar alguns exemplos: o posto de saúde do Boa Vista, parece-me que só fazem atendimento uma vez para consultas, e o pessoal chega lá por volta das três horas da manhã para ficar na fila esperando. Para dentista, eles chegam mais cedo ainda, uma hora da manhã, pois acredito que são menos vagas, para ficar na fila esperando. No Jardim Natal e na Casa Branca, eu fui procurada também por populares lá, e eles falaram que os funcionários, os recepcionistas tratam-nos muito mal, com muita grosseria. Acredito que, a gente já está indo com algum problema e chegar lá e ser mal tratado também, ninguém merece, né? No Jardim Monte Cristo, aconteceu comigo. Eu fui levar minha filha para tomar vacina, no Posto de Saúde Jardim Monte Cristo, porque ela estuda no SESI, que é quase ao lado desse posto, e sai quatro e meia da escola. Quatro e trinta e cinco nós chegamos lá para ela tomar vacina, mas eles já estavam fechando as portas, as janelas. Não quiseram dar vacina na minha filha, falando que o atendimento já tinha acabado. Só tinha eu para ser atendida. O posto fecha às cinco e eles não quiseram atender. Eu insisti, falei que não iria sair do posto enquanto minha filha não tomasse a vacina. Eu queria saber a respeito do atendimento.” **RESPOSTA:** “Eu vou dividir em duas respostas. Realmente, foi isso que a gente herdou: Unidades Básicas de Saúde sem RH; Unidades Básicas de Saúde depredadas; Unidades Básicas de Saúde que eram um caos, você entendeu? Então, é a partir disso que a gente vai melhorando. A gente não consegue ir da água para o vinho, estamos em processo. Por exemplo, são várias unidades que a gente não tem o planejamento financeiro que foi dito que tinha. E agora? Então é um problema administrativo para a gente poder realizar. Eu não tenho medo de assumir isso e falar vamos construir o que a gente quer, mas o que a gente herdou, conta muito. Vamos juntos resolver um a um. Começamos agora no Jardim Europa fazer a



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 25

primeira reforma, depois a gente vai começar a passar para as outras unidades, e RH. RH entra nessa parte que eu falei. Quanto ao funcionário, a gente tem que imaginar assim, eu entendo um pouco o lado dele, ele está lá e tinha cinco pessoas trabalhando com ele, agora têm duas. Ele, às vezes, se sente sozinho atendendo. Então, ele fica também revoltado com isso, também pensando no funcionário. Foi o que eu falei no começo, são duas linhas de ações: os munícipes e os funcionários são os dois ligados a nossa gestão. Nós estamos revendo isso para fazer a contratação, para ter os funcionários trabalhando de forma eficaz. Eu sou contra o mau atendimento. Eu acho assim, tem que falar bom dia, boa tarde, tem que ser educado, isso faz parte, mas a gente herda um sistema, que não é só aqui que é assim: ah, você passou no concurso, amanhã você vai trabalhar lá na unidade tal, tchau! Ninguém fazia e a gente está fazendo uma mínima capacitação dessa pessoa, que muitas vezes vem como administrativo da prefeitura e é jogado para a Saúde. E eu não acho justo. Acho que tem que ser, pelo menos no edital dizendo, você vai ser administrativo na Saúde, para ele saber que está fazendo uma prova, que muito provavelmente ele vai para um Posto de Saúde, para ter esse perfil. Não era feito assim. Então, eu acho que aí entra um pouco a resposta de por que tanta gente é meio grossa. Mas nós vamos trabalhar nisso aí também. É difícil, eu acho que é a médio prazo que a gente vai resolvendo, mas o primeiro fator para melhorar isso é a gente colocar mais RH nas Unidades. Nós estamos fazendo o processo seletivo para isso. Em segundo, o seu caso pessoal, ele é um pouquinho desse mal educado e um pouquinho do técnico. Por quê? Porque a gente tem uma diretriz do Ministério em que a gente não pode fazer um atendimento, por exemplo, em pronto socorro que fecha à meia noite, ele não pode fazer uma medicação às onze e meia, porque ele não vai ter o tempo de ver se a pessoa vai ter reação ou não. Então, ele fecha à meia noite, mas o atendimento em si, às onze e meia, já vai parando, já não faz atendimento. Porque eu não posso medicar uma coisa que eu não vou poder ficar vendo se vai dar reação alérgica. Só estou falando isso para te explicar, porque a sala de vacina fecha antes, justamente por isso, para ver se dá alguma reação alérgica em alguém. E eles são obrigados a fazer uma escala de limpeza de área da sala. Então, se o expediente fecha às cinco, eles estão fechando hoje, na verdade às quatro, para fazer esse trabalho. É um trabalho que a gente está tentando ver junto com outras cidades, junto com a Secretaria de Estado da vigilância, se a gente consegue, pelo menos, atender até às quatro e meia, dizendo que a gente tem algumas referências perto, que se em caso de alguma reação ou alguma coisa a gente poderia encaminhar, mas isso é um processo. Só para deixar explicado como funciona. Mas, se tivessem te dito desse jeito, explicado porque que é assim, muita das vezes as pessoas entenderiam e não iam reclamar, então existe falta disso. Falta informação.” **PERGUNTA:** “Inclusive, não faz muito tempo, eu cheguei e não me identifiquei, fui como uma cidadã comum, porque a gente não tem que ficar dando *carteirada* em ninguém, e me trataram muito mal. Não quiseram dar, mas acabaram aplicando a vacina.” **Com a palavra o Ver. Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS):** “Bom dia, Secretário, bom dia, Tânia. Para iniciar eu queria parabenizar pelos ajustes que foram feitos dentro da parte de zoonose. Fico muito feliz em saber que nesse primeiro quadrimestre de 2017 a gente começa com a tão esperada castração dos animais do canil. A gente, finalmente, tem animais doados lá e



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 26

começa a dar um novo cenário para aquele ambiente. Fizemos uma visita lá na semana passada e começamos a ver mudanças. Fora isso, um ponto que eu queria esclarecer, que frequentemente é questionado por todos os vereadores, e principalmente pela internet, a gente vê que a secretária está trabalhando bastante, que os números estão mostrando a evolução, mas a população não consegue fazer muito bem essa diferenciação do que é poder municipal e o que é poder estadual. Eu tive uma crítica recente, inclusive no facebook, do seguidor é Wagner Ramires Bitencourt, que critica a questão que está há sete meses esperando para marcar uma consulta com um especialista. Você agora pouco falou que especialidades não é do âmbito municipal, mas eu queria saber sua opinião ou qual o planejamento para que esse mecanismo do Estado passe a funcionar mais. A gente sabe que tem um problema orçamentário, então eu queria até para aproveitar para fazer como segunda pergunta, qual que é a oportunidade que Suzano tem de desenvolver projetos como foi feito em São Paulo, que economizam como folha de pagamento como o “Corujão”, envolvendo a iniciativa privada para oferecer exames e suprir a necessidade do município, sem precisar fazer a contratação de novos médicos? E para finalizar eu quero pedir desculpas depois que você responder, estou ansioso para ter essas respostas, mas eu vou precisar sair, porque eu tenho um outro compromisso agora”. **RESPOSTA:** “Agradeço as palavras. Eu acho que é essa parceria que a gente tem que ter na Saúde, com o olhar do vereador, e a gente ir atrás, porque vocês representam o povo que votaram em vocês, os munícipes de Suzano. Essa parceria para eu falar o que a gente faz e ser cobrado do que o povo está falando que construímos o que eu falei, da saúde que temos e a saúde que queremos. Então, primeiramente, vamos para a questão do Corujão. O Corujão em São Paulo foi um feito realizado pela Prefeitura, que no fundo, no fundo foi um aditamento de contrato já existente. O que aconteceu? A administração pública de São Paulo chamou os hospitais e as OSs que já trabalham com eles e disse que estão propondo em horários noturnos, os horários vagos das unidades, que já trabalhavam com eles, ampliação de exames para acabar com a fila a preço SUS. E no começo foi interessante, porque 70% aderiram e 30% não iriam aderir. Daí surgiu uma pressão política e marqueteira em cima dizendo: tudo bem, eu só vou dizer que o seu hospital não quer fazer. Então meio que ia sujar o nome do hospital dizendo que ele não queria atender o povo. Então todos aderiram, mas é como se nós tivéssemos aqui em Suzano já um convênio, e não é nem com o Santa Maria direto, entendeu, porque tinha que ser uma organização social, a gente tinha que ter esse contrato já instituído e eu chamasse esse prestador de serviço, tivesse o recurso e falasse para ele: olha, quero que você amplie, fazendo esses exames que você tem, você presta serviço para a gente, a preço SUS. Então assim, lá é viável fazer. Aqui nós não temos esses instrumentos, porque a única organização social que trabalha para a gente é a INTS, que faz estratégia de saúde da família e ela não pode, pelo contrato, fazer nenhum exame de especialidade. Então fica mais complicado e inviável a gente fazer. Isso não quer dizer que a gente não pensa em tentar resolver esse problema. Um tempo atrás eu fiz uma explanação e falei que tudo é bem-vindo em saúde em Suzano. Por exemplo, se aqui em Suzano a gente não tem leito de maternidade disponível, porque estão todos lotados, por que a gente não pode ter um convênio com o Santa Maria para quando a gente precisar, usar lá? Então, são



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 27

esses trabalhos que estamos desenvolvendo para que consiga suprir as nossas necessidades em problemas eventuais que a gente possa ter, mas são contratos diferenciados, porque quem tem quer fazer esse contrato é via OS, e eles não são uma organização social, são uma empresa privada com fins lucrativos. Então, a gente não consegue fazer direto um contrato com eles. A parte jurídica administrativa, a gente está fazendo junto com a Santa Casa para conseguir, devagar, ir ampliando os serviços que a Santa Casa presta, e não necessariamente precisam ser só lá na Santa Casa. Então, via Santa Casa ele pode fazer um exame que está sobrecarregado na Santa Casa e a gente começar a usar, não só o hospital Santa Maria, mas a rede particular que tem na cidade. Daí entra outro entrave, o preço SUS. Como não tem volume, o preço SUS para essas unidades é muito barato. Existe também a contrapartida desses estabelecimentos de: olha, com esse preço é inviável eu fazer! E realmente é. Porque o preço SUS é sempre pensado em grandes volumes. A média de um exame mais complexo custa R\$ 24,00. A consulta médica custa R\$ 10,00 e R\$ 24,00 um exame mais especializado. Então não é uma coisa que eles têm esse interesse. Os outros hospitais não, de São Paulo, por exemplo, eles já faziam uma cota gigantesca e ampliou a cota para um momento que ele não tinha o uso do aparelho. Então, era lucrativo fazer o exame à noite. Por isso que lá se conseguiu esse Corujão, a gente aqui é difícil, eu acho que é difícil. Temos que trabalhar mais por essa linha de ter as parcerias das clínicas particulares de Suzano, com o que a gente pode realizar aqui. Daí entra num outro fator ainda, são gastos do tesouro municipal, porque muitos desses exames são responsabilidades do Estado. Se você não faz no Estado eles falam: você que não quis fazer, então você paga aí. Então, a gente tem que ter um pouco desse discernimento.” **PERGUNTA:** “Sobre a questão da fila de atendimento, eu quero só pontuar de novo. Recentemente eu fiz uma visita no hospital Espaço para Mulher e acompanhei uma gestante e, particularmente, achei muito bom o atendimento e tenho levado isso como feedback. Mas é curioso, acho que todos os vereadores passam por isso, por mais que a gente tente defender, na visão da população, eles sempre criticam, principalmente a espera para se fazer exames. Por isso, que eu queria saber, do ponto de vista do município e do ponto de vista estadual, qual que é a sua relação? **RESPOSTA:** “Sete meses do exame que você falou. Estamos fazendo um trabalho na regulação de pegar todos esses exames que foram herdados, vamos dizer assim, que já era da gestão passada, para revermos o que aconteceu. Muitos desses exames, muitas vezes nem entrou para a fila de regulação do CROS. Então a gente ficou num dilema: cancela tudo e espera o paciente procurar de novo ou chama todos e pergunta se já foi realizado? Então, coisas que são antigas nós meio que cancelamos, porque não era possível, por exemplo, ter um ultrassom com uma gestante que já tem nove meses de espera. Então pode cancelar e entra em contato, vê se está tudo bem e vamos daqui para frente fazer direito. A regulação é que faz esse trabalho. Ela pega todos os papéis de todos os prestadores de serviço que pediram exames e põe: esse exame, fazemos no Estado, tem que aguardar; esse exame, a gente faz em Suzano, e já agenda. Então, isso está sendo remodelado e ainda para um pouco nesses exames antigos, porque a gente sempre tem que ter uma análise médica antes de cancelarmos ou chamarmos de novo. Mas é um trabalho que estamos realizando e a gente percebe o número de reclamações disso está diminuindo com



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 28

o trabalho que estamos fazendo. Acho que ainda demora mais uns dois, três meses para todo o volume de exames que a gente tem na Secretaria entrar num nível que seja satisfatório. Eu até fiz um programa que não existia e pedi para realizar, que é o quanto de exames que entra, e o quanto de exames que já solucionamos, para ter uma linha base, para saber se está solucionando ou não, porque senão estiver vai ficar para esses sete meses de demora, mas estamos trabalhando em cima disso sim.” **PERGUNTA:** “As pessoas que estão esperando há muito tempo têm que procurar a Secretaria de novo para certificar se o exame ainda está de pé? Porque pode correr o risco de ter sido cancelado.” **RESPOSTA:** “Sim. Então, do último ano, eu acho mais interessante ela procurar a Unidade Básica de Saúde dela e perguntar. Quem está esperando que já é deste ano pode entrar em contato lá na Secretaria, no setor de regulação, para gente saber.” **Com a palavra o Ver. Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa):** “Primeiramente, eu quero parabenizar, em nome do secretário, todos os funcionários da área da saúde, porque apesar de vermos, ainda há muito que fazer na área da saúde. A gente vê que tem muita deficiência, mas é notória a melhora que está havendo. É ruim quando a gente vê que falta, porém não há nada avançando e percebemos que está tendo o avanço. A minha pergunta é sobre os acamados e os domiciliados. Eu gostaria de saber do secretário se há um número de agentes de saúde, de médicos suficientes para atender essa demanda e um percentual de solicitações que estão sendo atendidas?” **RESPOSTA:** “Obrigado pela pergunta. Eu também tenho essa mesma visão do paciente acamado. Eu já fiz esse trabalho aqui em Suzano, que a gente ia à casa das pessoas fazer o atendimento. Muitas vezes são pacientes avecesados (com AVC), que é difícil ter o controle, levar à Unidade Básica de Saúde. Isso está na minha cabeça. A gente herdou um tapa buraco de resolver esse problema. Tinha um médico que era o Dr. Enio que fazia essa visita domiciliar, e nós agora estamos deixando isso institucionalizado. Estamos montando um serviço que chama Melhor em Casa. A gente tinha meio serviço, queremos sair desse meio serviço para instituir quatro serviços desses. Então, a gente pode ter a perspectiva de melhorar oito, dez vezes esse tipo de atendimento. Então como funciona? Os pacientes são cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde, vai existir uma visita de um enfermeiro ou do auxiliar na casa da pessoa para ver se realmente ela se encaixa, se enquadra nos parâmetros desse serviço do Melhor em Casa. Enquadrando, vai ter uma visita do médico para fazer a consulta médica em casa, a visita da enfermagem, do enfermeiro, do auxiliar, do fisioterapeuta, do nutricionista, do que for preciso para aquele paciente, até ele melhorar ou não. Se ele melhorou, volta a ser atendido na Unidade, se abrir vaga. Outro exemplo, estava internado no hospital, não precisa mais ficar internado, vai para casa. Se tem esse serviço Melhor em Casa, já conversou com o hospital antes, ele tem garantido que vai ser atendido em casa, mas se acontecer alguma complicação, ele tem a vaga livre para poder voltar para o hospital. Então conseguimos leitos para o hospital e conseguimos que esse paciente seja atendido em casa. Estamos em processo de, de meio a gente foi para um, conseguimos fazer esse serviço, já está funcionando. Agora nós já pedimos e queremos ampliar para quatro. Então são médicos para serem contratados, auxiliares e uns três carros a mais que a gente precisa para fazer esse serviço. Existe essa proposta e a gente já está andando. Vou ficar muito feliz em



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 29

poder fazer o atendimento nesse serviço.” **Vereador Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa):** “Eu gostaria só de acrescentar, que se for necessário alguma coisa da Casa a gente está disposto a ajudar no que for preciso, pois é um trabalho muito importante.” **RESPOSTA:** “Muito obrigado e desde já vou falar que a gente precisa, tudo é bem-vindo!” **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** “O secretário respondeu ao Ver. Lisandro a questão desses pacientes que estão esperando o exame. Esse do mandato anterior, por exemplo, eles terão alguma preferência por tempo para remarcar, Secretário **RESPOSTA:** “Sim. Mas isso daí vai ser um ato médico entendeu? A gente tem um médico na regulação e ele vai pegar todos esses exames antigos e vai falar: esse não adianta mais fazer, esse liga e vê se já fez, esse liga vê se já fez e já marca. A gente vai refazer, vamos ter o trabalho de refazer esse atendimento. Porém é importante entrar em contato porque o paciente perde o exame, ele tem o papel na mão, mas não entregou. Então ele vai à Unidade e fala: e o meu exame? Para saber se está nessa linha.” **Com a palavra o Ver. Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT):** “Bom dia, Secretário. Quero também parabenizar o senhor pelo trabalho. Eu tenho notado em toda região de Suzano o pessoal está satisfeito. É claro que viemos de uma gestão com muitos problemas e uma série de coisas para resolver. A gente também tem acompanhado esses problemas das filas, como a vereadora falou. Venho trabalhar todo dia cedo para e vejo uma fila enorme ali na Unidade, eu não sei se a gestão tem um planejamento a longo prazo para poder reduzir isso. Eu me lembro de que plano de campanha do governo municipal do Rodrigo era sistematizar isso a longo prazo, médio ou curto prazo para poder acabar com isso. Eu quero parabenizar o senhor e sua equipe. Toda vez que vamos lá conversar com a galera, na sua Secretaria, somos muito bem atendidos, parabéns por isso! São três perguntas, Secretário. Primeira: o governo federal está passando por uma crise que a gente tem acompanhado, e a gente tem parceria com Governo Federal, SAMU, Farmácia Popular e eu tenho visto pela imprensa informou que a farmácia popular que está indo a bancarrota o senhor acabou de informar que a farmácia popular está indo a bancarrota me parece. Hoje, no jornal, saiu que algumas farmácias populares vão acabar. Eu sou de Palmeiras. O pessoal tem dito que não tem mais atendimento, que está difícil. O senhor falou que vai montar, meio que um paralelo, no PA de Palmeiras. Seria para venda de medicamentos?” **RESPOSTA:** “Não, é fazer uma distribuição. Porque muitos dos medicamentos que a farmácia popular tem, nós já temos, a gente compra. Então queremos ampliar lá em Palmeiras o atendimento farmacêutico. Então esse atendimento farmacêutico seria realizado no Pronto Atendimento de Palmeiras. O Pronto atendimento de Palmeiras é a nossa próxima ação mais incisiva para que melhore essa contratação de outros médicos, mas estamos numa fase de estudos. Eu não gosto muito de anunciar as coisas antes de estarem muito bem organizadas, porque a gente gera uma expectativa e às vezes demora e, no fundo, dá mais problema do que solução. O PA de Palmeiras entra no meu raciocínio de que a rede de urgência e emergência faz parte das nossas primeiras ações na cidade. Melhorando isso, a gente vai melhorando o resto paulatinamente. Vou dar um exemplo: a dor não espera, a consulta marcada pode esperar um pouquinho. Então, foi nesse raciocínio que eu elegi lá na Secretaria, junto com os técnicos, que a rede de urgência e emergência é a nossa primeira ação a ser feita. O importante



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 30

que tem que saber é o seguinte, não existe, de forma alguma, a não assistência da Secretaria se acaso uma farmácia popular parar de funcionar lá. Existe uma proposta pra a gente fazer convênio com algumas drogarias da região, a fim de que eles façam a distribuição dos nossos medicamentos também, para funcionar sábado, domingo e até à noite, mas é um projeto ainda isso aí.” **PERGUNTA:** “Entendi. Aí seria uma ampliação dentro das farmácias conveniadas. Nessa mesma linha, o SAMU não vai entrar?” **RESPOSTA:** “O SAMU, na minha opinião, aqui geraria um caos tão grande se anunciasse alguma coisa nesse sentido que vão rever, mas eu nunca ouvi que o SAMU seria desligado do projeto que existe.” **PERGUNTA:** “A segunda pergunta, o posto de saúde do Jardim Brasil, está começando, existe previsão para a conclusão dele?” **RESPOSTA:** “Essa resposta é a mesma que eu dei para o vereador Pacola. Eu posso rever, posso até para o vereador, mas temos que fazer um pedido para o Obras, para ele me passar a previsão e como está acontecendo lá. É o Obras que faz esse acompanhamento. A gente faz o pedido da unidade, o tamanho, a região, as equipes, o que vai funcionar, carrego o sistema no Ministério e a partir daquele momento passa para o Obras executar. Eu acho que falta pouco, estava noventa e poucos por cento. Eu estou doido para inaugurar lá, eu trabalhava lá, ia de carro!” **PERGUNTA:** “A terceira e última pergunta não é uma pergunta e sim um pedido meu. No Vila Fátima, a gente tem passado por um problema sério com médicos. A equipe é competente, estive lá ontem, fiquei quase duas horas conversando com a equipe gestora lá, muito bom. Mas está com problema com médico, porque hora tem médico, hora não tem. E a médica atual está grávida. Ou seja, a gente acabou de adquirir médico e já vamos ficar sem médico, porque irá se afastar. Eu sei que todo mundo tem pedido aqui, mas peço que o senhor dê olhar carinhoso para o setor do Vila Fátima, porque estão há quase dois anos com transição de médicos e sem médico. Só isso! Obrigado.” **Com a palavra o Vereador Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van):** “Bom dia, Secretário, bom dia a todos, bom dia público presente. Secretário, primeiro quero parabenizá-lo e sua equipe toda pelos trabalhos realizados em Suzano. Eu tenho quatro perguntas e um pedido também. A primeira pergunta eu queria saber sobre a implantação de Saúde da Família nos bairros da nossa cidade, sendo que não são todos os bairros que tem né? **RESPOSTA:** “Não”. **PERGUNTA:** “E a segunda é em relação a dependentes químicos. A Secretaria está trabalhando para ter um atendimento eficaz para esses pacientes? A terceira é saber da melhora no atendimento, mas quero chamar a atenção dos prédios, nos postos de saúde e algumas melhorias dos postos. E a quarta é há possibilidade de implantar neuro na Santa Casa, porque a demanda é muito grande, os pedidos são muitos em relação a neurocirurgião. O meu pedido, como a vereadora comentou, na Casa Branca o atendimento está sendo péssimo, realmente as filas estão enormes, eu passo lá de manhã e vejo, a população está reclamando muito. Eu gostaria de um pouco mais de atenção no posto da Casa Branca.” **RESPOSTA:** “Nós temos 20% hoje da população atendida pela Estratégia e Saúde da Família. O nosso objetivo é passar para 50%. Esses 30% a mais de médicos, já fizemos um pedido para o governo federal, estamos aguardando. Existe um movimento político para a gente conseguir isso de forma mais rápida e eficaz, para que a gente consiga o cadastramento dessas outras equipes e comece a receber mais médicos e a trabalhar nessa região. Para mim, isso é uma das



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 31

coisas mais importantes dessa minha segunda fase que eu falo, saindo da rede de urgência e emergência, porque se eu consigo ajuda do governo federal para montar essas equipes, que o Mais Médicos entra nessa história, se eu coloco mais RH numa unidade, eu consigo, muitas vezes, remanejar até algum RH para as outras unidades, que ainda não estão na Estratégias de Saúde da Família, e comecem a trabalhar de forma mais harmônica, sem o déficit de RH. Então o meu raciocínio é esse, eu estou desde dezembro com isso na cabeça. Já tinha feito esses estudos de 20% para 50% é viável, é possível, mas aguardamos esse trâmite burocrático. Já fizemos o pedido para o Ministério da Saúde e estamos aguardando concretizar a resposta para poder ampliar. Então, a resposta é **sim** e faz parte do objetivo, das metas da nossa Secretaria ampliar a Estratégia de Saúde da Família. A segunda pergunta é sobre álcool e drogas. Nós temos o CAPS AD, que é um CAPS para álcool e droga. O que acontece, a gente já faz um trabalho, muita das vezes, não percebemos que é um trabalho que a população sabe que existe, que funciona e que funciona bem, que recebe prêmios, que é referência na região. Por que? Porque existia uma falta de informação. A gente faz esse trabalho do CAPS AD. Como é uma coisa muito específica, se tiver algum pedido, alguma coisa assim, pode entrar em contato com a gente que temos um setor que trabalha, justamente que é o CAPS AD, CAPS de Álcool e Drogas. **PERGUNTA:** “Os pedidos são muitos no gabinete. As pessoas procuram muito os vereadores para falarem de familiares que estão com problemas de drogas na rua. A semana passada mesmo veio uma senhora de 60 anos, o filho dela tem 45 anos. Ela falou que estava trabalhando em uma empresa aqui em Suzano, abandonou a família toda e está nas ruas hoje, e eu não sabia o que fazer. Eu não tinha muita informação para indicar aonde ir procurar, por falta de informação.” **RESPOSTA:** “Eu vou pedir para a assessoria passar o contato, porque o nosso CAPS Álcool e Drogas é um CAPS de porta aberta, justamente porque não podemos esperar assim: olha você que está usando drogas, quinta-feira às oito horas você vai. Ele não vai nunca. Quando você tiver vontade, a lucidez naquele momento vá, porque a porta é aberta e podemos conversar. É muito difícil essa conversa. Temos que pegar esse momento desse paciente, que é nesse momento que a gente tem a escuta, o contato para poder explicar, e ele entender o que é o programa, o que é aquele local e começar a desenvolver e conseguir sair desse problema. Lá é porta aberta. A gente tem um objetivo de ampliar esse atendimento para 24 horas, que é o CAPS AD 24 horas. Tivemos um problema porque o local que a gente ia transferir para implementar esse serviço foi vendido e o atual dono não quer mais que fique alugado para a Secretaria. Então estamos revendo tudo isso, mas além de termos essa porta aberta, também queremos estender para ser 24 horas. Muito importante. Neurocirurgião é especialista do especialista. Então, o que acontece? Como secretário e como gestor eu vou te responder de uma forma e como médico, de outra. Como médico eu gostaria. Minha primeira formação foi neurocirurgia, eu saí da neurocirurgia e fui para oftalmologia. Como eu gostaria de ter neurocirurgia na Santa Casa! Mas não é viável. Por que? Porque a Santa Casa tem um perfil de maternidade. Então, o nosso foco é ter um G.O. lá, fazendo parto. A gente tem o alto risco, que muitas vezes não é compreensivo por todos. Como temos uma Santa Casa que já faz o alto risco, atendemos muitos pacientes com complicação. Então, querendo ou não, o paciente que está passando mal, a gestante que



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 32

percebe que não está indo bem, que está gemelar, que o bebê parou de mexer, procura a Santa Casa. Então temos um índice que é relativamente alto, porque somos comparados com uma maternidade normal, sem ser de alto risco. Estamos mudando isso, porque a nossa maternidade é de alto risco. E por ser, ela tem um índice maior, que é natural né. Então, se eu mudo o perfil, se eu coloco neurocirurgia lá, nós não teremos UTI, porque todo paciente da neurocirurgia tem que ficar na UTI, exame de ressonância, tomografia, outros exames. Eu falei no começo que é alta complexidade. Existem muito mais elementos, materiais e equipamentos de alta complexidade para se trabalhar, por isso que é o Estado que faz. Temos que trabalhar melhor a regulação, mas é um problema. Vou dar um exemplo, nas nossas reuniões dos secretários de saúde do Condemat, do Alto Tietê, a nossa briga sempre é: a gente precisa resolver problema de coluna entendeu, que é o neurocirurgião ou o ortopedista que faz esse tipo de cirurgia. E tem fila de um, dois anos de cirurgia de coluna. Esse tipo de cirurgia, um tipo de cirurgia que seria relativamente simples, torna-se muito complexa porque não é realizada. Então é uma briga constante do Condemat com o Estado, para que se resolva esse problema de cirurgia e neurocirurgia. É realmente complexo a gente debater isso daí, mas eu acho que vale a pena. Se o vereador puder depois, a gente conversar para fazer um pedido formal da Casa para que amplie, para podermos ter mais força no Estado dizendo: é a Prefeitura, a Câmara Municipal, os municípios, pedindo que amplie esse tipo de atendimento na região, o Condemat serve para isso também, para a gente ter uma força política maior para tentar resolver esses casos. Na minha opinião, é possível. O Estado só se mexe quando é cutucado. Então temos que cutucar, falar: a gente tem uma demanda grande que é de vocês, e vocês não estão resolvendo, e agora? Vamos fazer onde? Não tem lugar? Tem lugar sim! Se quiser a gente monta o lugar. Mas estamos discutindo isso com os secretários do Alto Tietê. Porque quando vai para a especialidade, não é uma coisa que o Estado conversa só comigo, por exemplo. O colegiado dos secretários municipais de saúde deve aprovar que o Estado repasse um dinheiro para a cidade, para que faça efetivamente esse serviço lá. Normalmente, o Estado está devagar nisso.” **PERGUNTA:** “Compreendo e até entendo quando o secretário fala que a Santa Casa é maternidade, mas no caso do Pronto Socorro o neurocirurgião poderia atender e encaminhar para São Paulo ou até mesmo para outros hospitais, Mogi, no caso como sempre acontece, Ferraz de Vasconcelos que hoje tem também no regional de Ferraz. No caso, o Hospital das Clínicas que está para inaugurar aqui, será que não pode implantar? Eu sei que não é o município, mas será que não pode implantar neurocirurgião lá?” **RESPOSTA:** “Aí é um outro assunto, é visita de um neurocirurgião para fazer uma avaliação. Isso daí sim é muito mais viável a gente conseguir. Já é meio que realizada, mas não existe o nosso neurocirurgião da rede fazendo isso. Daí você está falando do ambulatório de neurocirurgia. Um neurocirurgião que faça um trabalho de neurocirurgia clínica e ele indica, mas, mesmo assim, se você no nosso pedido falar que precisa fazer uma neurocirurgia e é o neurocirurgião que está pedindo, a regulação do Estado vai falar: fala para esse neurocirurgião tratar, por que está encaminhando? Então nós temos que saber onde pisa e o que pedimos. Porque, às vezes, fazemos uma coisa e piora o resultado. Mas, já está ruim né, então temos que fazer alguma coisa. A outra coisa é da fila do Casa Branca, as Unidades Básicas de Saúde elas,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 33

efetivamente só vão melhorar mesmo com a contratação de RH e a reforma nas unidades. Foi o que eu falei, o que a gente herdou. O que estamos fazendo é a contratação via o concurso público que vai ter para médico, auxiliar, tudo e a reforma de cada unidade, que a gente fez uma programação para começar e já começou pelo Jardim Europa. Vamos querer pulverizar um pouco as reformas, porque é mais ou menos uma por mês, 45 dias. As filas nas unidades vão diminuir com o tempo. Como elas são geridas hoje? Porque estamos fazendo uma gestão difícil. Essa gestão é feita pelo conselho de saúde local, Conselho Gestor da Unidade. Então, o Conselho Gestor da Unidade sabe mais do que a gente aqui, o que é melhor para aquela unidade. Ele fala assim: Há dez vagas. A mulher vem e marca as dez vagas para a família dela, só dois estavam precisando, os outros oito são só para passar. Então, eles mesmos, e eu aprendi isso com o tempo, eu achava que não, eu achava que tinha que ser horário de expediente, não é para ter fila lá fora, você faz de um jeito e a população quer de outro, dá problema. Lá existe, cada unidade tem o conselho gestor e eles se reúnem e fala: vai ser uma vez por semana? Vai ser todo dia? Vai ser acabou, acabou? Então tem um número de vagas escasso hoje para fazer esse tipo de atendimento. E a gestão disso cada unidade faz. O que eu quero dizer é o seguinte, concordo que tenha que ser assim, não gosto como está e só vai melhorar com a contratação do RH. Então é um processo. Contratação de RH a gente já fez o pedido para fazer o concurso para poder chamar e a reforma das unidades a gente já equacionou, vai começar a ser feita. Entra um pouco na história que a gente falou, a gente vai fazer a capacitação de todos esses novos funcionários, e de quem está lá, aproveitando que vamos colocar RH novo, a capacitação para fazer a humanização do atendimento. O meu sonho era ter um funcionário em cada unidade que é o "Posso Ajudar"? O paciente entra no posto, na unidade e já tem o "Bom Dia! Posso ajudar"? Porque, às vezes, é uma coisa tão banal para ser resolvida, que ele já resolve, não precisa marcar consulta, não precisa passar com enfermeiro e já resolveu o problema da pessoa. Mas isso fica para a próxima! E a Estratégia da Saúde da Família é uma região que a gente quer implementar." **PERGUNTA:** "Gostaria muito, porque hoje a Casa Branca tem 18 mil habitantes e está crescendo muito. Desde já agradeço, Secretário, pela atenção. Quero também parabenizar o Mauro Vaz, nosso amigo que está aqui, pelo trabalho na Santa Casa. Para encerrar, doutor, em relação à campanha de catarata, vai ter em Suzano, que é sua área? Porque muitos perguntam se vai ter ou não. Muito obrigado." **RESPOSTA:** "Eu quero. Eu queria operar também! O que acontece é o seguinte, a Santa Casa realizava atendimento oftalmológico e por motivos da Santa Casa e de algumas denúncias o serviço terminou. O problema é que temos uma verba que vem do Estado para realizarmos as cirurgias eletivas. E a cirurgia de cataratas é um serviço que a gente mais precisa na cidade hoje, fizemos o levantamento e é o que mais tem uma demanda reprimida. Já contratamos a nova equipe na Santa Casa, já está atendendo, atende 80 pacientes por semana e temos essa fila. O problema é verba. Temos que esperar essa verba do Estado vir para realizarmos essa cirurgia. Então, estamos aguardando a autorização do Estado. O Estado faz isso também, igual como eu falei da neurocirurgia, tem coisas que ele fala: isso dá para vocês resolverem aí, a gente repassa o valor SUS e vocês se viram. Algumas coisas a gente tem como fazer, a gente aceita e faz. **Ver. Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério**



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 34

da Van): “Está ótimo! Assim como o Vereador Joaquim disse, estamos à disposição da Secretaria também, acho que todos os nobres pares, se precisarem de nós, estamos à disposição. **Com a palavra o Vereador José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro):** “Secretário, aproveitando aqui o que a vereadora Gerice falou, aproveitando o que Rogério falou eu quero parabenizar o Mauro Vaz pelo bom atendimento que tem prestado no Pronto Socorro. O atendimento está excelente. Eu queria que as UBSs seguissem o exemplo do Pronto Socorro para melhorar o atendimento. Como a Gerice falou são muitas reclamações, porque os concursados que são antigos se acham donos da UBS. Não haveria possibilidade de remanejar esses funcionários, porque eles fazem o que querem. Atendem quem quer, quando querem. É desse jeito que funciona nas UBSs. Não tem como o senhor remanejar esses funcionários?” **RESPOSTA:** “Uma forma que eu acho interessante é trabalharmos esse questionamento oficialmente. Então, se os nobres vereadores mandarem para mim, por escrito, eu tenho como agir, porque senão fica perseguição política; não sei o que lá das quantas. E eu não quero entrar nessas seara. Paralelamente à isso, esse tipo de problema vai ser muito solucionado, quando tivermos informatização da rede, porque aí vai ser agendada a consulta, pode ser por telefone. A minha ideia é por totem para marcar consulta, isso é viável. Hoje não está sendo possível a gente trabalhar em cima disso, porque temos um problema físico de não ter fibra, não ter internet nas unidades, Casa Branca não tem. Casa Branca pra mim é aqui e não tem! Colorado não tem fibra ótica, internet, a gente não tem esse acesso, então é até um pedido para cobrarmos das empresas de telefonia, que atuem nessa área para podermos desenvolver o que a gente quer.” **PERGUNTA:** “Então o senhor acha que se a gente fizer um documento por meio da Comissão de Saúde, a qual a Gerice é presidente e eu faço parte, sou Relator? **RESPOSTA:** “Sim.” **PERGUNTA:** “Então, Vereadora, vamos providenciar para tentar mudar isso aí. A população reclama muito. Quanto mais tempo o funcionário está lá, mais ele se sente dono. Não são todos, claro, tem exceção, mas a grande maioria faz isso por ser concursado. Vamos providenciar Gerice. Muito obrigado secretário, vou pedir licença para o senhor porque eu tenho que ir à Secretaria de Trânsito, muito obrigado e parabéns!” **Com a palavra o Vereador Edimilson Tavares de Assis – PDT – (Edimilson Pau no Gato):** “Bom dia, Secretário. Eu gostaria de saber se a cidade tem o equipamento de ressonância magnética? Se não tem, se existe previsão orçamentária para que em 2018 a cidade venha ter? Porque eu entendo que esse equipamento é de grande utilidade para o município, pois ele consegue detectar patologias de forma que dá tempo para ser tratada. Muitas vezes, devido a demora, quando essa pessoa vem a descobrir a doença que ela tem, já não dá mais tempo de se fazer nada. Então eu gostaria de saber se há possibilidade de por no orçamento do ano que vem para que a cidade adquira esse equipamento? Muito obrigado.” **RESPOSTA:** “Aí entra numa questão muito técnica. É um equipamento muito caro, custa milhões, um milhão e pouco para ser posto em ação, uma equipe específica, um local específico. Nem a rede particular quer ter, porque a gente não tem uma demanda para um serviço desse. Já existe em outros lugares e entra um pouco naquela história que eu estou reestruturando a nossa regulação. E a ressonância nuclear magnética não é mais um exame que demora muito tempo para ser realizado. Ela já está entrando em um exame que não se tem tanto



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 35

problema. Algumas ressonâncias específicas de algumas partes moles, aí tem uma lista de espera um pouco maior, que são as mais relacionadas à ortopedia que eu estava falando, no geral, a ressonância nuclear magnética, a gente consegue ter um agendamento relativamente rápido, eu espero até esses dois meses que eu falei, para a gente ver do jeito que é interessante. Mas não é, financeiramente falando, viável a gente ter uma ressonância nuclear magnética na cidade. Por exemplo, eu preferiria gastar todo esse dinheiro, melhorando ainda a nossa maternidade, com equipamentos para gestantes, que é o nosso foco. É uma questão administrativa, uma questão de gestão e uma questão médica, que a gente usa uma ressonância nuclear magnética para uma região toda e a gente tem como pedir. Nesse caso não está tão ruim, a gente vislumbra melhorar.”

PERGUNTA: “Digo isso, até porque eu sou bastante procurado, acredito que a maioria dos vereadores também, porque muitas pessoas vão até o posto, chegando lá o médico dá uma guia, só que a maioria das pessoas não conseguem fazer, entendeu? Até então não estavam conseguindo, como o senhor disse, eu acredito que agora vai melhorar.”

RESPOSTA: “Tem outro problema que, quando a gente passa no médico da rede pública, muitas das vezes ele já começa a fazer um tratamento, e eu também estou tentando melhorar isso. A maioria dos exames que vem de ressonância nuclear magnética vem de particular. Então o particular pede, você tem como fazer, você faz. Para mim não é um exame que interessaria muito, mas ele pede, ou na rede pública ele pede e põe urgência e é realizado. Às vezes demora porque é um exame particular que não é feito pela rede pública, ele tem que ser reavaliado pelo ortopedista ou pelo clínico para ser pedido e quando é pedido é realizado. Então a demora está nesse trâmite.”

O Senhor Presidente passou a palavra ao público presente. Não havendo manifestação, passou a palavra ao secretário para suas considerações finais. O Secretário finalizou a sua apresentação, auxiliado pelo Diomar, exibindo fotos, no data show, das ações realizadas no quadrimestre. Foram: Vigilância em Saúde. Ações da odontologia nas escolas; prevenção do câncer de boca. O secretário disse que nessa campanha até o governador Geraldo Alckmin usou a fitinha vermelha, instituída em Suzano e pediu aos vereadores que usassem a fitinha e que postassem no Facebook sobre a importância da prevenção do câncer de boca. Capacitação de todos os profissionais. Disse que quer divulgar todas as ações na estação de trem. Exibiu fotos da Saúde Mental, de Palestras. O vereador Rogério da Van se prontificou a colaborar, distribuindo panfletos. Finalizou dizendo: “A gente está trabalhando, trabalhando muito, trabalhando duro, fazendo, é difícil, ninguém disse que seria fácil, depende de todos nós, mas acredito que temos uma oportunidade única na cidade de unirmos muita força em prol da Saúde de Suzano, com parte da vereança desta Casa, junto com a Secretaria e o governo do Rodrigo Ashiuchi pra gente mudar a cara da Saúde de Suzano. Muito obrigado a todos.” (palmas)

O Senhor Presidente: “Queremos agradecer o Dr. Luiz Claudio, o doutor tem trabalhado bastante, temos sentido e agradecemos esse trabalho, a sua equipe, a Dra. Tania, todos os funcionários, não posso nomear todos, mas com muita satisfação falamos do pessoal da Saúde, ao Mauro Vaz, a Dra. Dulce, a imprensa, todos os vereadores, os funcionários da Casa. Esperamos em breve o senhor nos trazer as notícias. Muito obrigado.” Nada mais havendo a deliberar, às 12h02, o presidente encerrou a Terceira Audiência Pública. Compareceram a esta audiência,



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 36

os Vereadores: André Marcos de Abreu - Pacola(DEM), Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT), Edimilson Tavares de Assis – PDT – (Edimilson Paulo no Gato), Ver^a. Gerice Rego Lione – PR (Gerice Lione), Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa), José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro), José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB), Ver. José Silva de Oliveira – PMDB (Zé Lagoa), Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS), Ver^a. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD) e Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van). Acompanhamento da sessão: Dr. Julio Cezar Mayer – Secretário-Diretor Geral de Planejamento e Gestã; José Cláudio da Silva Aguiar – consultor de orçamento; Douglas Francisco Martins da Silva, diretor legislativo e Rosinéia de Agostini Pacheco, taquígrafa.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 30 de maio de 2017

VER. JOSÉ IZAQUEU RANGEL – ZAQUEU(PSDB)
Presidente

Ver. Antonio Rafael Morgado -PDT
(Prof. Toninho Morgado)
1º Secretário

Ver. Max Eleno Benedito – PRP
(Max do Futebol)
2º Secretário